

BRAPA



UEPAE de Dourados  
Rodovia Dourados Caarapó Km 5  
Caixa Postal 661 - Dourados-MS.

# PESQUISA EM ANDAMENTO

Nº 7                      julho 1980                      p.1/4

## COMPETIÇÃO DE CULTIVARES DE ARROZ (*Oryza sativa* L.) DE SEQUEIRO E IRRIGADO PA RA O MATO GROSSO DO SUL

João Carlos Heckler<sup>1</sup>  
Paulo Gervini Sousa<sup>2</sup>  
Pedro José Valarini<sup>2</sup>

A dualidade técnica, empregada no melhoramento de arroz, mostra a preocupação da UEPAE de Dourados em oferecer aos orizicultores da região opções amplas para que tenham condições de aumentar a produtividade, utilizando o arroz de sequeiro e o arroz irrigado. As condições climáticas da região oscilam muito, oferecendo uma certa intranquilidade aos produtores de arroz de sequeiro, que enfrentam veranicos frequentes e chuvas por ocasião da colheita, prejudicando assim suas plantações. Estes problemas climatológicos fizeram com que fosse desenvolvido um trabalho de melhoramento, o qual propiciasse a escolha de cultivares que, além de serem produtivas, também oferecessem um alto grau de resistência à seca, bem como resistência às principais doenças da cultura. Os experimentos de arroz de sequeiro foram instalados em diversas localidades da região, e os resultados mostraram que o clima interferiu nos meses.

Os experimentos foram instalados na mesma época, sendo que, por ocasião da colheita, houve perda de cultivares de ciclo diferentes de local para local. As cultivares de arroz de sequeiro que mais se destacaram foram: IAC 165, IAC 164, Dourado Precoce, Pratao Precoce, IAC 25 e IAC 47; devem ser des

<sup>1</sup> Eng<sup>o</sup> Agr<sup>o</sup>, da EMBRAPA/UEPAE de Dourados, Caixa Postal 661, 79.800 - Dourados, MS



ATENÇÃO: Resultados provisórios, sujeitos a confirmação

tacadas as cultivares IAC 165 e IAC 164 como as melhores, atingindo altos rendimentos nos diversos locais onde foram testadas. Com relação ao ataque de doenças, não houve maiores problemas com o arroz de sequeiro. A qualidade dos grãos foi muito boa, na análise de rendimento de engenho realizada.

Os trabalhos de arroz irrigado foram melhor sucedidos, principalmente o experimento desenvolvido na UEPAE, onde, sob condições de várzea úmida, o arroz atingiu produtividades significativas, destacando-se as cultivares IAC 899, BG 90-2, L 4440, Diwani e IET 1785, que superaram a padrão IR 841-63-5-1-9-33 em 14, 10, 7, 6 e 4%, respectivamente. Quanto à incidência de doenças, estas cultivares não apresentaram maiores problemas, destacando-se a cultivar L-4440 que apresentou resistência a quase todas. A análise do rendimento de engenho mostrou que as cultivares IAC 899 e BG 90-2, por possuírem grão caracterizado pelo gessamento, apresentaram altos índices de grãos quebrados.

TABELA 1. Rendimentos médios, ciclos e altura de cultivares de arroz irrigado. UEPAE de Dourados e Guaçu, 1979/80.

Cultivares	Rendimento (kg/ha)		Ciclo (dias)		Altura (cm)	
	Dourados	Guaçu	Dourados	Guaçu	Dourados	Guaçu
IAC 899	6091	4336	163	131	90	80
BG 90-2	5868	3752	163	131	80	75
L 4440	5710	3920	163	131	70	75
Diwani	5630	2204	130	117	85	75
IET 1785	5566	3762	130	131	75	80
IR 841-63-5-1-9-33 <sup>a</sup>	5336	3324	130	100	65	75
B 541 b-Pn-58-5-3-1b	5330	3487	130	131	85	85
CICA 7	5121	3408	130	131	75	70
CICA 9	5023	3815	130	131	65	65
BR 51-54-2	4802	4265	130	131	75	80
IET 2881	4703	3373	130	131	65	60
IRAT 13	4692	1448	130	117	95	80
IAC 120	4668	-	142	-	120	-
BR IRGA-409	4604	2787	130	117	75	75
P 798-B4-4	4313	4456	130	100	70	80
Labelle	3855	2722	130	117	75	75
Lebonet	3384	559	119	96	85	80
Bluebelle	3186	377	106	117	75	75

<sup>a</sup> Padrão

Dourados = várzea úmida

Guaçu = lâmina d'água permanente

TABELA 2. Rendimentos médios, ciclo e altura de cultivares de arroz de sequeiro em Dourados, Rio Brilhante, Maracaju e Ponta Porã, 1979/80.

Cultivares	Rendimentos (kg/ha)				Ciclo (dias)	Altura (cm)
	Dourados	Rio Brilhante	Maracaju	Ponta Porã		
IAC 165	2917	2391	1687	-	113	117
IAC 164	2633	2887	1841	-	117	115
IAC 25 <sup>a</sup>	2452	1970	1521	-	113	117
Pratão Precoce	2367	2069	1560	-	111	118
Dourado Precoce	2204	1625	1838	-	111	113
IAC 47 <sup>a</sup>	-	1693	1028	1028	147	150
IAC 5100	-	814	676	862	147	147
IRAT 13	-	929	712	838	152	150
IAC 5032	-	876	617	834	147	147
IAC 1131	-	957	507	814	147	147
IAC 1246	-	1188	451	800	147	150
IAC 5544	-	1051	659	697	147	150

<sup>a</sup> Padrão